



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*

BELA CRUZ - CE – 2006

Companhia Teatral Vida em Cena

*VIDA, PAIXÃO,
MORTE E RESSURREIÇÃO
DE JESUS CRISTO*

*Bela Cruz - Ce
2006*



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL **Vida em Cena**
BELA CRUZ - CE – 2006

PAIXÃO DE CRISTO – 2006

PROFECIA DE ISAÍAS (Is 7, 13-17)

(voz gravada)

“Ouvi, casa de Davi: Não vos basta fatigar a paciência dos homens? Pretendeis cansar também o meu Deus? Por isso o próprio Senhor vos dará o sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamará ‘Deus conosco’. Ele será nutrido com manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem. Porque antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra cujo dois reis tu temes será devastada. O senhor fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais como não houve desde que Efraim se separou de Judá.”

1ª CENA – APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO (Lc 2, 22-38)

Personagens: Maria, José, criança de 1 ano, Simeão, Ana, Povo

(Maria, José e Jesus vão ao templo de Jerusalém carregando uma gaiola com um par de rolinhas ou dois pombos para oferecer em sacrifício. Logo em seguida entra Simeão, dentre outras pessoas, e ao ver o menino toma-o nos braços)

SIMEÃO – Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra. Porque os meus olhos viram a vossa salvação que preparaste diante de todos os povos, como luz para iluminar as nações e para a glória de vosso povo de Israel.

(Maria e José ficam admirados. Simeão abençoa-os e dirige-se a Maria)

SIMEÃO – Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de elevação de muitos homens de Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada traspassará a tua alma.

(entra em cena Ana)

ANA - Louvado seja o Senhor Deus que nos enviou a Salvação de Israel.

2ª CENA – RESSURREIÇÃO DE LÁZARO (Jo 11, 38-44)

Personagens: Jesus, Maria, Marta, Lázaro, 4 discípulos, 2 judeus

(Chegam ao sepulcro de Lázaro Jesus, Maria, Marta, alguns discípulos e judeus)

JESUS – Tirem a pedra.

MARTA – Senhor, já cheira mal, pois há quatro dias que ele está aí...

JESUS – Não te disse eu: Se creres, verás a glória de Deus?

(retiram a pedra e Jesus levantando os olhos para o alto)

JESUS – Pai, rendo-te graças, porque me ouviste. Eu bem sei que sempre me ouves, mas falo assim por causa do povo que está em roda, para que creiam que tu me enviaste. Lázaro, vem para fora!



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(sai Lázaro enfaixado)

JESUS – Desamarrem e deixem que ele ande.

3ª CENA – COMPLÔ CONTRA JESUS (Jo 11, 45-54)

Personagens: 2 Fariseus, 3 sacerdotes, Caifás

(chefes dos sacerdotes e fariseus reúnem o Conselho)

FARISEU 1 – Que faremos? Esse homem multiplica os milagres.

FARISEU 2 – Se deixarmos que ele continue assim, todos crerão nele, e os romanos virão e destruirão o Templo e toda nação.

CAIFÁS – Vós não entendeis nada. Você não percebem que é melhor que um homem só morra pelo povo do que a nação inteira pereça.

SACERDOTE 1 – Devemos matá-lo.

SACERDOTE 2 – Baixaremos uma ordem: quem souber onde Ele está deverá denunciá-lo para que possamos prendê-lo.

4ª CENA – JANTAR EM BETÂNIA (Jo 12, 1-8)

Personagens: Jesus, Maria, Marta, Lázaro, 12 discípulos

(Jesus e os discípulos vão a casa de Lázaro, onde deram uma ceia em sua honra. Lázaro estava à mesa com o convidados e Marta servia. Maria chega com meio litro de bálsamo puro e muito caro. Unge com ele, os pés de Jesus e enxuga com os cabelos)

JUDAS – Por que esse perfume não é vendido por trezentas moedas de prata, para dar aos pobres?

JESUS – Deixe-a. Ela guardou esse perfume para me ungir no dia do meu sepultamento. No meio de vocês sempre haverá pobres; enquanto eu não estarei sempre com vocês.

5ª CENA – ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM (Jo 12, 12-19 = Lc 19, 29-40)

Personagens: Jesus, 12 discípulos, Povo (8 pessoas), Fariseu

(próximo ao Monte das Oliveiras, Jesus chama dois discípulos)

JESUS – Ide a até o povoado, que está na frente de vocês. E logo vão encontrar um jumentinho amarrado. Desamarrem, e traga para mim. Se alguém lhes perguntar alguma coisa, vocês dirão: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’.

(uma grande multidão, com ramos de palmeira vai ao encontro de Jesus)

POVO – Bendito seja aquele que vem como rei em nome do Senhor! Paz no céu e glória no mais alto do céu!

(jogam os ramos e mantos no caminho que Jesus vai passar e o acompanham gritando)

FARISEU 1 – Mestre, manda que teus discípulos se calem.

JESUS – Eu digo a vocês: se eles se calarem, até as pedras gritarão.

6ª CENA - JESUS CHORA SOBRE JERUSALÉM E EXPULSA OS VENDILHÕES



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(Lc 19, 41-48; Mt 21, 12-14)

Personagens: Jesus, 12 discípulos, Povo (7 pessoas), 5 mercadores, Cego, Coxo, 2 crianças, Escriba

(Jesus contempla Jerusalém e chora sobre ela)

JESUS – Se também você compreendesse hoje o caminho da paz! Agora, porém, isso está escondido aos seus olhos! Vão chegar dias em que os inimigos farão trincheiras contra você, a cercarão e apertarão de todos os lados. Eles esmagarão você e seus filhos, e não deixarão em você pedra sobre pedra. Porque você não reconheceu o tempo em que Deus veio para visitá-la.

(Jesus entra no templo, expulsa os mercadores e não deixa que ninguém transporte coisa alguma)

JESUS – Está escrito: A minha casa é casa de oração. Mas vós a fizeste um covil de ladrões.

CEGO – Viemos para que o senhor nos cure.

COXO – Daí –nos sua benção.

CRIANÇAS – Hosana ao filho de Davi!

ESCRIBA – Estás ouvindo o que dizem?

JESUS – Estou. Vocês nunca leram na Escritura: da boca das crianças e dos que mamam tiraste um louvor?

7ª CENA – A MISSÃO DO VERDADEIRO MESSIAS (Jo 12, 20-28)

Personagens: Jesus, 12 discípulos, Povo (8 pessoas), Grego

(Alguns gregos aproximam-se de Pedro e André)

GREGO – Senhor, queremos ver Jesus.

(Os discípulos os levam a Jesus)

JESUS – Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. Eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muitos frutos. Quem tem apego à sua vida, vai perdê-la, quem despreza a sua vida nesse mundo, conservá-la-a para a vida eterna. Se alguém quer me seguir que me siga. E onde eu estiver, aí também estará meu servo. Se alguém serve a mim, o Pai o honrará. Agora estou muito perturbado. E o que vou dizer? Pai livra-me desta hora? Não. É precisamente para esta hora que eu vim. Pai, manifesta a glória do teu nome!

(uma voz como se fosse um trovão)

VOZ – Já o glorifiquei e o glorificarei de novo.

PESSOA 1 – Vocês ouviram! Eles se comunicam através de trovão!

PESSOA 2 – Eu ouvi, um anjo falou com Ele.

JESUS – Essa voz não falou por causa de mim, mas por causa de vocês. Agora é o julgamento deste mundo. Agora o príncipe deste mundo vai ser expulso e, quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim.

PESSOA 1 – A lei nos diz que o Messias vai permanecer aqui para sempre.

PESSOA 2 – Como podes dizer que o Filho do Homem seja levantado?

PESSOA 3 – Quem é esse Filho do Homem?

JESUS – A luz ainda estará no meio de vocês por um pouco de tempo. Procurem caminhar enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não alcancem vocês. Quem caminha nas trevas não sabe para onde está indo. Enquanto vocês têm a luz, acreditem na luz, para que vocês se tornem filhos da luz.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

8ª CENA – TRIBUTO A CÉSAR (Lc 20, 20-22)

Personagens: Jesus, 12discípulos, Povo (8 pessoas), 2 Escribas

(Escribas disfarçados)

ESCRIBA 2 – Temos que fazer com que Jesus entre em contradição.

(Vão a Jesus)

ESCRIBA 1 – Mestre, sabemos que falas e ensina com retidão. Não levas em conta as aparências, mas ensinas de verdade o caminho de Deus. É ou não permitido pagarmos o tributo a César?

JESUS – Mostrem-me a moeda. De quem é a figura e inscrição que está nesta moeda?

ESCRIBA 1 – De César!

JESUS – Pois devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

9ª CENA – VIÚVA POBRE (Mc 12,41-44)

Personagens: Jesus, 12discípulos, Povo (8 pessoas), Viúva

(Jesus sentou-se defronte do cofre de esmola e observava como o povo colocava o dinheiro. Ricos depositavam grandes quantias. Chega uma pobre viúva e deposita duas moedas. Jesus chama os discípulos)

JESUS – Eu garanto a vocês: essa viúva depositou mais do que todos os outros que depositaram moedas no Tesouro. Porque todos depositaram do que estava sobrando para eles. Mas a viúva na sua pobreza depositou tudo o que tinha para viver.

10ª CENA - CONSPIRAÇÃO CONTRA JESUS E O AJUSTE DE JUDAS (Mt 26, 3-5. 14-16)

Personagens: Judas, Caifás, 3 Sacerdotes, 2 fariseus

(Sacerdotes e anciãos do povo reúnem-se no palácio de Caifás)

CAIFÁS – Não podemos mais permitir que esse Jesus continue agitando multidões com falsos ensinamentos. Temos que prendê-lo.

SACERDOTE 1– Se agirmos com esperteza, o mataremos.

SACERTOTE 2 – Mas digo-lhes: não façamos isso durante a festa, para que não haja confusão no meio do povo.

(Judas procura o chefe dos sacerdotes)

JUDAS – Estou disposto a dizer-lhes onde encontrar Jesus. Quanto me quereis pagar para eu o entregar a vós?

SACERDOTE 1- Lhe daremos trinta moedas de prata.

JUDAS – Procurarei uma boa oportunidade sem que o povo saiba e lhes darei um sinal para que o prendam.

11ª CENA – PREPARATIVOS DA PÁSCOA/ ÚLTIMA CEIA (Lc 22, 7-38; Mt 26, 23; Jo 13, 4ss)

Personagens: Jesus, 12discípulos

(Jesus reunido com os discípulos diz a Pedro e João)

JESUS – Ide preparar-nos a ceia pascal.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*

BELA CRUZ - CE – 2006

PEDRO – Senhor, onde queres que a preparemos?

JESUS – Quando entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando um jarro de água. Segui-o até a casa onde entrar e dizei ao dono: “O Mestre manda te perguntar onde está a sala em que poderei comer a ceia pascal com meus discípulos?” E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada, no andar de cima.

(depois de arrumada a sala chegam Jesus e os outros discípulos. Jesus levanta-se, tira o manto, pega uma toalha e amarra-a na cintura. Coloca água na bacia, começa a lavar os pés dos discípulos e enxugá-los com a toalha que tinha na cintura)

PEDRO – Senhor, tu vais lavar os meus pés?

JESUS - Você agora não sabe os que estou fazendo. Ficará sabendo mais tarde.

PEDRO – Não! Nunca me lavará os pés!

JESUS – Não terás parte comigo se eu não te lavar os pés.

PEDRO – Senhor, lave-me não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

JESUS – Quem já tomou banho, só precisa lavar os pés, porque está todo limpo. Vocês também estão limpos, mas nem todos.

(depois de lavar os pés Jesus veste o manto e senta-se)

JESUS – Vocês compreenderam o que acabei de fazer? Vocês dizem que sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo. Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Eu vos dei um exemplo, para que vós também façais com eu fiz. Eu vos afirmo e esta é a verdade: não é o servidor maior que seu patrão, nem o enviado maior que aquele que envia. Se vocês compreenderam isso, serão felizes, se o puserem em prática. Eu não falo de todos vocês. Eu conheço aqueles que escolhi, mas é preciso que se cumpram o que está na Escritura: “Aquele que come o pão comigo, é o primeiro a me trair!”. Digo isso agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, vocês acreditem que Eu Sou. Eu garanto a vocês: quem recebe aquele que eu envio, está recebendo a mim, e quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou *(entristece)* Eu garanto que um de vós vai me trair.

(os discípulos ficam desconcertados olhando uns para os outros)

JESUS – Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco antes de sofrer; porque eu não vou mais comer dela, até que ela se realize plenamente no Reino de Deus. *(Jesus toma o cálice e o pão dá graças)* Tomai e comei, pois eu lhes digo que nunca mais berei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus. *(Jesus pega o pão, reparte e distribuiu entre eles)* Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Façam isto em memória de mim. *(Jesus faz o mesmo com o cálice)* Este cálice é a nova aliança do meu sangue, que é derramado por vós. Mas vejam, a mão de quem me trai está na mesa comigo. O Filho do Homem caminha para o seu fim, conforme Deus determinou, mas aí daquele por quem ele for entregue.

(Os discípulos tristes começaram a perguntar entre si: “SERÁ QUE SOU EU”. Pedro faz um sinal para que João pergunte)

JOÃO – Senhor, quem será?

JESUS – Quem vai me trair, é aquele que põe a mão no prato comigo. *(Jesus e Judas põe a mão no prato)* O que pretendes fazer, fazas logo.

(Judas pega o pedaço de pão e sai correndo)

JESUS – Agora foi glorificado o filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Deus o glorificará em si mesmo, e glorificará em breve. Vou ficar com vocês só mais pouco. Vocês vão me procurar, e eu digo agora a vocês o que eu já disse aos judeus: para onde eu vou, vocês não podem ir. Eu dou a vocês um novo mandamento: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*

BELA CRUZ - CE – 2006

Os reis das nações têm poder sobre elas, e os que por ela exercem autoridade, são chamados de benfeitores. Mas entre vocês não deverá ser assim. Pelo contrário, o maior entre vocês seja como o mais novo; e quem governa, seja como aquele que serve. Afinal, quem é o maior: aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Eu porém, estou no meio de vocês como quem está servindo. Vocês ficaram comigo em minhas provações. Por isso, assim como o meu Pai confiou o reino a mim. Eu também confio o Reino a vocês. E vocês hão de comer e beber à mesa no meu Reino, e sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

(Os discípulos discutem sobre quem é o maior)

JESUS – Simão, Simão. Cuidado, Satanás pediu permissão para peneirar vocês como trigo. Eu, porém, rezei por você, para que a sua fé não desfaleça. E você, quando tiver voltado para mim, fortaleça os seus irmãos.

PEDRO – Senhor, contigo estou pronto para ir até mesmo para a prisão e para a morte!

JESUS – Pedro, eu lhe digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes você negará que me conhece. *(Pergunta aos discípulos)* Quando eu enviei vocês sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou alguma coisa para vocês?

DISCÍPULOS – Nada, Mestre!

JESUS – Agora porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la, como também uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. Porque eu lhes declaro: é preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: Ele foi contado entre os malfeitores. Na verdade, o que foi escrito a meu respeito está para se cumprir.

PEDRO – Senhor, aqui estão duas espadas.

JESUS – É o bastante.

12ª CENA - JESUS NO MONTE DAS OLIVEIRAS (Lc 22, 39-46; Jo 18, 4ss)

Personagens: Jesus, 12 discípulos, 3 soldados, Malco, Povo (4 pessoas)

(Jesus foi para o Monte das Oliveiras e os discípulos o acompanharam)

JESUS – Rezem para que não entreis em tentação.

(Afasta-se alguns metros, ajoelha-se, prostra-se a face por terra e reza)

JESUS – Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua!

(Aparecem anjos para lhe confortar. Tomado de angustia Jesus rezava com insistência. Levanta-se e vai para junto dos discípulos e os encontram dormindo)

JESUS – Porque vocês estão dormindo? Levantem-se e rezem, para não caírem na tentação. Vamos! Aquele que vai me trair está chegando.

(Enquanto Jesus falava chegou uma multidão armada com paus e espadas, trazendo lanternas e tochas. Na frente vinha Judas)

JUDAS – Jesus é aquele que eu beijar; prendei-o.

(Judas aproxima-se de Jesus)

JUDAS – Salve, mestre! *(beija)*

JESUS – É pra isso que vens aqui? *(adianta-se e diz aos soldados)* A quem buscais?

CENTURIÃO – A Jesus, o nazareno.

JESUS – Sou eu.

(recuam e caem no chão)



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

JESUS – A quem buscais?

CENTURIÃO – Jesus, o Nazareno?

JESUS – Já vos disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem os outros ir embora.

(Os soldados tentam prendê-lo)

JOÃO – Senhor, vamos atacá-lo com espadas?

(Pedro fere Malco, empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita)

JESUS – Guarda a espada na bainha e deixai-os agir. Por acaso não vou beber o cálice que o Pai me deu?

(Toca na orelha e cura)

MALCO – Estou curado!!

JESUS – Vocês saíram com espadas e paus como se eu fosse um bandido? Todos os dias eu estava com vocês no templo, e nunca puseram as mãos em mim. Mas esta é a hora de vocês e do poder das trevas.

(prendem e amarram Jesus)

13ª CENA – HUMILHAÇÃO DE CRISTO (Mc14, 65; Lc 22, 63-65)

Personagens: Jesus, 12 soldados, Anás, Centurião

(Antes de ser levado a Pilatos Jesus fica com os soldados onde é humilhado)

SOLDADOS – Salve, o Rei dos Judeus! Salve, o Rei dos Judeus! Salve, o Rei dos Judeus!

CENTURIÃO – Vamos, Rei dos Judeus!!! *(empurra-o contra o chão)*

(Alguns soldados cospem em Jesus)

CENTURIÃO – Levanta-se, Vossa Majestade!!

(Um dos soldados cobre o rosto de Jesus e lhe dá bofetadas)

SOLDADO 1 – Mostra que és profeta, ó Cristo! Adivinha quem te bateu! *(dá risadas)*

CENTURIÃO – Coroemos Vossa Majestade. Tragam um cetro e um manto.

(Outro tira seu manto e coloca sobre Jesus, entregando-o também uma vara e o reverencia)

SOLDADO 2 – Saúdem o Rei dos Judeus! *(dá risadas, toma a vara e bate na cabeça dele)*

CENTURIÃO – Uma coroa para o Rei.

(Um soldado traz uma coroa de gravetos com espinhos e coloca em Jesus. Um quarto soldado traz um outro soldado fingindo ser paralítico)

SOLDADO 4 – Jesus, se realmente tens poder, cura o nosso amigo! *(dão risadas)*

SOLDADO 1 – Pára esse chicote no ar!!

ANÁS – Tragam-no.

14ª CENA – NEGAÇÃO DE PEDRO (Lc 22.54,62.)

Personagens: Pedro, 5 pessoas

(Pedro seguia Jesus de longe até a casa do sumo sacerdote. Os criados do sumo sacerdote acenderam uma fogueira no pátio e sentam-se ao redor. Pedro junta-se eles. Uma criada vê Pedro perto do fogo e o encara.)

CRIADA – Este aqui também estava com Jesus!!

PEDRO – Mulher, eu nem o conheço!

CRIADO 1 – Você também é um deles!!



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

PEDRO – Homem, não sou, não!

CRIADO 2 – De fato, este aqui também estava com Jesus, porque ele é galileu.

PEDRO – Homem, não sei o que você está falando.

(Quando Pedro está falando pela terceira vez o galo canta e uma voz lembra)

VOZ - Hoje antes que o galo cante, você me negará três vezes.

(Pedro sai chorando)

15ª CENA– JESUS DIANTE DO PODER RELIGIOSO

(Jo 18, 19ss; Mc 14, 55ss; Mt 26, 57ss; Lc 23, 66ss)

Personagens: Jesus, Testemunha, Anás, 2 soldados, 3 sacerdotes, Arimatéia, Nicodemos, 2 fariseus, Caifás

(Antes de ser levado ao Sinédrio, Jesus esteve diante de Anás, sumo sacerdote e sogro de Caifás)

ANÁS- Se és o filho de Deus, por que falava as escondidas e conduzia multidões ao fanatismo?

JESUS – Eu falei às claras para todo o mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Não falei nada escondido. Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que eu lhes falei. Eles sabem o que eu disse.

(Um dos guardas que estava ali dá uma bofetada em Jesus)

SOLDADO – É assim que respondes ao sumo sacerdote?

JESUS – Se eu falei erradamente, mostra a todos o que foi, se, pelo contrário, acertadamente, por que estás batendo em mim?

ANÁS – Entregue-o a Caifás.

(Os sacerdotes-chefes e todo o sinédrio estavam reunidos a procura de um falso testemunho contra Jesus)

SACERDOTE 1 – Ele sempre pregava: Eu sou o Filho de Deus, o enviado Deus.

SACERDOTE 2 – Fazia curas em nome de Deus.

TESTEMUNHA – Esse homem afirmou: Eu posso construir o Templo de Deus e reedificá-lo em três dias.

CAIFÁS – Nada tens a responder ao que esses testemunham contra Ti?

(Jesus permanece calado)

NICODEMOS – Caifás, esses falsos testemunhos não podem condená-lo. Ele pregava abertamente por meio de símbolos.

(Caifás se levanta no meio da assembléia e interroga Jesus)

CAIFÁS – Ele não respondes nada. Há horas permanece em silêncio. Não percebe que acusações fazem contra ti?

(Jesus continua calado)

CAIFÁS – Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos diga se tu és o Messias, o Filho do Deus Bendito?

JESUS – Se eu disser vocês não acreditarão, e, se eu lhes fizer perguntas, não responderão! Mas de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Todo-poderoso, e vir com as nuvens do céu.

CAIFÁS – Tu és, portanto, o Filho de Deus?

JESUS – Sim, eu sou.

(Caifás rasga o seu manto)

CAIFÁS – Ele blasfemou! Que necessidade temos de testemunhas? Pois agora vocês mesmos ouviram a blasfêmia! O que pensas disso?

SACERDOTES – É réu de morte!!



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

ARIMATÉIA - Vamos embora Nicodemos. Ele já estava condenado antes mesmo de entrar aqui.

NICODEMOS – Caifás não precisa de provas para condená-lo.

CAIFÁS – Soldados levem-no. Amanhã cedo estará diante de Pilatos.

16ª CENA – JESUS DIANTE DE PILATOS E HERODES (Jo 18 28ss; Lc 23, 1ss)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Povo (8 pessoas), Caifás, Pilatos, Herodes, 2 odaliscas, 4 soldados, Centurião, Mulher de Pilatos, Barrabás

(Jesus é levado a Pilatos)

PILATOS – Que acusações vocês apresentam contra esse homem?

SACERDOTE 1 - Achamos esse homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar tributo ao imperador, e afirmando ser ele mesmo o Messias, o Rei.

CAIFÁS – Se ele não fosse um malfeitor, não o traríamos até aqui.

PILATOS – Tomai-o e julgai-o vocês mesmos segundo a vossa lei.

CAIFÁS – Não temos permissão de condenar ninguém a morte. Só tu, tens.

(Pilatos aproxima-se de Jesus)

PILATOS – Tu és o Rei dos Judeus?

JESUS – Dizes isso por ti mesmo ou foram os outros que te disseram isso a meu respeito?

PILATOS – Por acaso eu sou judeu? O teu povo e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. O que fizeste?

JESUS – O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo.

PILATOS – Então tu és rei?

JESUS – Você está dizendo que sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz.

PILATOS – Que é a verdade?

(Pilatos dirige-se aos sacerdotes e ao povo)

PILATOS – Não acho nele crime algum.

CAIFÁS – Ele está provocando revolta entre o povo, com seus ensinamentos. Começou na Galileia, passou por toda Judéia e agora chegou aqui.

PILATOS – Jesus é galileu? Então não sou quem devo condená-lo. As Terras da Galileia tem o seu tetrarca. Levem-no a Herodes. É festa da Páscoa e ele se encontra em Jerusalém.

CAIFÁS – Tu tens poder para condená-lo agora.

PILATOS – A Herodes.

(Os sacerdotes levam Jesus a Herodes)

HERODES – O que quereis?

CAIFÁS – Pilatos enviou-nos aqui para que tu condenasses Jesus.

HERODES – Então tu és o Jesus! Há muito tempo queria conhecê-lo. Ouvi falar que fazes muitos milagres! Ressuscita mortos, cura paralíticos, cegos!!

SACERDOTE – Ele excita as multidões ao fanatismo, proibindo o pagamento de impostos a César.

CAIFÁS – Ele diz ser Rei dos Judeus.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

HERODES – Rei? Haaaaaa!!! Tu, Jesus, sabes o que é ser Rei? Sabes a responsabilidade de ser Rei? Rei sou eu que herdei esse trono de meu pai. Tu és apenas um impostor. Faze alguns milagres para a minha corte!

CRIADA 1- Manda que Ele transforme essa água em vinho.

(joga a água em Jesus)

CRIADA 2 – Multiplica para nós esses pães! *(dá risadas)*

(joga os pães nos pés de Jesus)

HERODES – *(fala com desprezo e ironia)* Vejam! Para quem se diz ser Rei, Ele está muito mal apresentado. Tragam-lhe uma túnica e o vistam como Rei.

(os criados vestem-no com uma túnica brilhante e o reverenciam ironicamente)

HERODES – Tirem esse pobre miserável da minha frente. Levem-no a Pilatos. Eu, Herodes Antipas, governador da Galiléia, mandei falar que é responsabilidade dele julgá-lo. Não vou sujar as minhas mãos com esse impostor. Levem-no daqui. Vamos, dancem! Eu quero festa, música!! Eu sou o Rei!! Haaaaaa!

(Voltam a Pilatos)

CAIFÁS – Herodes mandou trazê-lo novamente a ti.

PILATOS – Vocês trouxeram esse homem como um agitador do povo, mas interrogando-o diante de vós não encontrei nele nenhum dos crimes de que vocês o acusam. Herodes também não encontrou pois mandou Jesus de volta para nós. Como podem ver Ele não fez nada para merecer a morte. Contudo é costume entre vós que pela Páscoa vocês solte um prisioneiro. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

(Os soldados levam Jesus, castigam-no, colocando em sua cabeça uma coroa de espinhos e vestindo-lhe um manto vermelho)

POVO – Matem esse homem, soltem Barrabás!

MULHER DE PILATOS – Nada faças a este justo, pois essa noite, em sonho, fiquei muito atormentada por causa dele.

PILATOS- Vejam, vou mandar trazer aqui fora o homem, para que vocês saibam que eu não encontro culpa alguma nele. Soldados! *(Trazem Jesus e Barrabás)* Eis o homem!

(incentivados por Caifás e os sacerdotes, a multidão grita)

POVO – Crucifica-o, crucifica-o, solta Barrabás!

(Pilatos manda soltar Barrabás)

PILATOS – Encarreguem vocês mesmos dele o condená-lo, pois não encontro nenhum crime nele.

JUDEU – Nós temos uma lei e segundo esta lei ele deve morrer por se dizer filho de Deus.

(Pilatos fica com medo e dirige-se a Jesus)

PILATOS – De onde tu vens? *(Jesus permanece calado)* Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

JESUS – Você não teria autoridade nenhuma sobre mim, se ela não lhe fosse dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou a você, tem pecado maior.

JUDEU – Se você soltar esse homem, não é amigo de César. Todo aquele que pretende ser rei, se coloca contra César.

(Pilatos faz com que Jesus sente numa cadeira de juiz)

PILATOS – Aqui está o Rei de vocês.

POVO - Fora! Fora! Crucifica-o.

PILATOS – Mas eu vou crucificar o rei de vocês?

CAIFÁS – Não temos outro além de César.

POVO – Crucifica-o! Crucifica-o!



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(Pilatos dá sinal para os soldados trazerem uma bacia com água e lava as mãos diante da multidão)

PILATOS – Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês.

JUDEU – Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

PILATOS – No alto de sua cruz deverá ser escrito: **JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS**.

CAIFÁS – Não escrevas: “O Rei dos Judeus”, mas coloque, “Este homem disse: Eu Sou Rei dos Judeus”.

PILATOS – O que eu escrevi, está escrito.

17ª CENA – MORTE DE JUDAS Mt 27,3-10; At 1,18.

Personagens: Judas, 1 diabo, 2 sacerdotes

(Judas ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolver as moedas aos sacerdotes.)

JUDAS – Pequei entregando à morte o sangue de um inocente.

SACERDOTE 1 – O que temos nós com isso? O problema é teu?

(Judas fica desesperado. Aparece um diabo tentador)

JUDAS – Libertem-no. Ele não fez nada! Por que acusá-lo de algum crime? Ninguém se dou tanto pelos humanidade quanto Ele. Saiam daqui seus demônios. Não, não! Eis aqui a prova do crime. Não serve para nada. *(joga as moedas nos pés dos sacerdotes, chorando)* Como pude com um beijo condená-lo? Judas, miserável, *(batendo no peito e ajoelhando-se joga-se ao chão)* que teu nome percorra por toda a eternidade como o mais vil de todos os traidores. Que teu corpo sangue e tua alma se dilacerem no inferno e seja condenado para sempre. Deixem-me em paz! Não, não! Ele falava a verdade e pregava o bem! Judas, Judas miserável, fostes o responsável pelo sangue. Porque? *(chora atormentado, enforca-se)*

(Sacerdotes recolhem as moedas)

SACERDOTE 1 – É contra a lei colocá-las no tesouro Templo, porque é preço de sangue.

SACERDOTE 2 - Então faremos o Campo do Oleiro, para que seja feito o cemitério dos estrangeiros.

18ª CENA – CRUCIFICAÇÃO DE JESUS (Jo 19, 23ss; Lc 23, 33ss; Mc 15, 36)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Povo (4 mulheres), 12 soldados, Centurião, Verônica, Judeu, 2 Ladrões, Cirineu, Arimatéia, Nicodemos, Maria, Dançarinos

(Em cortejo, Jesus carrega sua própria cruz, seguido pela multidão; mulheres batem no peito e choram; dois ladrões o acompanham; insultando-o)

SOLDADOS - Salvem o Rei dos Judeus!

(No meio da platéia, chicoteiam Jesus, que carregava a cruz com dificuldade. Jesus cai pela 1ª vez; olha para as mulheres)

JESUS – Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis que não amamentaram.

CENTURIÃO - Levanta, Rei dos Judeus.

(Ainda no meio da platéia, continuam a chicotear Jesus que cai pela 2ª vez. Verônica, vindo do meio do povo, enxuga o rosto de Jesus)

VERÔNICA – Ele não tem mais forças. As chicotadas lhe deixam marcas de sangue no corpo. Seus músculos tremem. Os lábios estão inchados e o sangue escorre no rosto.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(Vai ao encontro de Jesus, enxuga seu rosto, os soldados tiram-na, mas ela exhibe)

VERÔNICA – Homens cruéis, vejam o que fazem a esse justo. Não sabem que acabarão com a luz do mundo!

(Jesus cai pela terceira vez, para ajudá-lo detiveram Simão Cirineu)

SOLDADO 1 – Você, ajude-o. *(trazem-no a força)*

(Jesus chega ao local da crucificação; as mulheres e discípulos choram; os judeus que o condenaram xingam. Simão Cirineu deixa Jesus e vem cantando, passando no meio do povo: ‘CD – O MELHOR DA MÚSICA

CRISTÃ- O LEVITA - faixa 4’, enquanto Jesus e os ladrões são crucificados. Aproximam-se Maria, Maria

Cléofas, Maria Madalena e João)

JESUS – Mulher, eis aí o teu filho. João, eis aí tua mãe.

(dá um forte suspiro)

JESUS – Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

JUDEU – Vejam ele está chamando por Elias!

JESUS - Tenho sede.

(amarram uma esponja numa vara, ensopam vinagre e aproximam da boca de Jesus)

SOLDADO – Deixem, vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

JESUS – Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!

SOLDADO – Vamos repartir as roupas dele. A túnica, tiraremos a sorte para ver quem fica.

SACERDOTE 1 – A outros Ele salvou. Que salve a si mesmo, se é de fato o Messias de Deus, o Escolhido!

LADRÃO 1 – Não és tu o Messias? Salva a ti mesmo e também a nós!

DIMAS – Nem você teme a Deus, sofrendo a mesma condenação? Pra nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos: mas Ele não fez nada de mal! Jesus, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino.

JESUS – Eu garanto: Hoje mesmo você estará comigo no Paraíso.

(Jesus dá o último suspiro)

JESUS – Tudo está consumado. *(grita)* Pai, em tuas mãos entrego o meu Espírito.

(Ecuridão e trovões. Todos caem com medo)

SOLDADO – De fato! Esse Homem era Filho de Deus.

ARIMATÉIA – Pilatos mandou que nos entregasse o corpo de Jesus para que seja sepultado.

(Arimatéia e Nicodemos recebem o corpo, colocam no colo de Maria e envolvem com um lençol branco, depois sepultam)

(Entra em cena uma dança que simbolize a descida a mansão dos mortos)

19ª CENA – RESSUREIÇÃO DE CRISTO (Mt 27, 62-66; Jo 20, 11ss)

Personagens: Jesus, 2 Sacerdotes, Pilatos, 2 Soldados, Madalena, 2 mulheres, 1 Anjo, Pedro, João

(Os chefes dos sacerdotes vão a Pilatos)

SACERDOTE 1- Senhor nós lembramos que aquele impostor, quando ainda estava vivo, falou: Depois de três dias eu ressuscitarei. Portanto, mande guardar o sepulcro até o terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo, e dizer ao povo: Ele ressuscitou dos mortos.

SACERDOTE 2 – Então essa última mentira seria pior do que a primeira.

PILATOS – Vocês têm uma guarda: vão e guardem o sepulcro o melhor que puderem.

SACERDOTE 1 – Lacraremos a pedra e montaremos guarda.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(dois soldados ficam diante do túmulo. Ouvem um tremor de terra e adormecem. Entra em cena um anjo que rola a pedra do túmulo. Chegam as mulheres com perfumes para passar no corpo de Jesus)

MADALENA – quem vai tirar a pedra do túmulo para nós?

(vêm o anjo e ficam assustadas)

ANJO – Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Venham ver o lugar onde Ele estava... E vão depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à frente de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão.

(As mulheres saem depressa. Madalena volta com Pedro e João. Pedro observa, depois João e Madalena fica distante chorando)

PEDRO – Ele realmente não está aqui.

(vão embora. Aparece um anjo)

ANJO – Mulher, porque você está chorando?

MADALENA – Levaram o corpo do Meu Senhor, e não sei onde o colocaram.

(Madalena Vira-se e vê Jesus em pé)

JESUS – Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?

MADALENA – Se foi o senhor que levou Jesus, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo.

JESUS – Maria.

MADALENA – Mestre!

JESUS – Não me segure, porque ainda não voltei para o Pai. Mas vá dizer aos meus irmãos: Subo para junto do meu Pai, que é Pai de vocês, do meu Deus, que é o Deus de vocês.

20ª CENA – OS DISCÍPULOS DE EMAÛS (Lc 24, 13ss)

Personagens: Jesus, 2 discípulos

(Dois discípulos caminham e Jesus os acompanham)

JESUS - O que vocês conversam pelo caminho porque estão tristes?

CLÉOFAS - Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabes o que aí aconteceu nesses últimos dias?

JESUS – O que foi?

DISCÍPULO 2 – O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em ação e palavra, diante Deus e de todo o povo.

CLÉOFAS – Nosso sumo sacerdote e o s nossos chefes o entregaram para que fosse condenado à morte, e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse o salvador de ISRAEL. Mas apesar de tudo já faz três dias que todo isso aconteceu.

DISCÍPULO 2 – É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram Ao túmulo e não encontraram o corpo de Jesus. Então voltaram dizendo que viram anjo, este afirmava que Jesus estava vivo.

CLÉOFAS – Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram tudo como as mulheres tinham dito, mas ninguém viu Jesus.

JESUS – Como vocês custam para entender e como demoram para acreditar em tudo que os profetas falaram! Será que o messias não deveria sofrer tudo isso para poder entrar em sua glória?

DISCÍPULO 2 – Fica conosco, já é tarde e a noite já vem.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
COMPANHIA TEATRAL *Vida em Cena*
BELA CRUZ - CE – 2006

(Jesus fica com eles, senta junto a mesa para a ceia e ao abençoar e partir o pão todos o reconhecem. Em seguida, Jesus desaparece.)

DISCÍPULO 2 – Não estava nosso coração ardendo quando falava pelo caminho conosco e nos explicava as Escrituras?

CLÉOFAS – Vamos agora mesmo a Jerusalém contar aos outros o que nos aconteceu!

21ª CENA—A COMUNIDADE É TESTEMUNHA DE JESUS RESSUSCITADO
(Jo 20, 24ss; Mt 28, 18-20)

Personagens: Jesus, 11 discípulos, Mulheres

(Os discípulos estavam reunidos)

DISCÍPULOS – Nós vimos o Mestre.

TOMÉ – Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar meu dedo na marca dos pregos e se eu não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarei.

JESUS – A paz esteja com vocês! Tomé, estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé!

TOMÉ – Meu Senhor e meu Deus!

JESUS – Você acreditou porque viu. Felizes aqueles que acreditaram sem ver.

(Jesus o conduz até Betânia e é elevado ao céu)

JESUS – Toda autoridade me foi dado no céu e na terra. Portanto, vão e faça com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo.

Organização do texto:

Maria Rosimeire Freitas
José Rossicleiton de Freitas
José Rosinélcio de Freitas

FIM